

CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN
CNPJ:57.510.760/0001-66
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
Receitas ordinárias			
Taxa de manutenção		17.982	17.605
Outras receitas ordinárias		1.302	1.360
Departamento de esportes		1.667	1.613
Cursos		1.300	1.179
		22.251	21.757
Despesas ordinárias			
Pessoal		(9.748)	(9.894)
Gerais e administrativas		(3.550)	(3.387)
Provisão para perdas		(604)	(98)
Consumo		(2.289)	(2.110)
Despesa Gerais		(568)	(604)
Manutenção		(1.254)	(1.129)
Eventuais		(65)	(72)
Departamento de esportes		(3.889)	(3.611)
		(21.967)	(20.905)
Superávit ordinário		284	852
Receitas extraordinárias			
Atividade social		971	1.538
Eventuais		1.858	2.052
Fundo social		1.118	1.103
Receita de Voluntariado Obtida	14	3.332	3.193
		7.279	7.886
Despesas extraordinárias			
Atividade social		(1.106)	(1.518)
Pessoal		(260)	(248)
Eventuais		(875)	(860)
Serviços Prestados por Voluntariado	14	(3.332)	(3.193)
		(5.573)	(5.819)
Resultado Líquido		1.990	2.919
Depreciação		(1.312)	(1.274)
Superávit do exercício		678	1.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN
CNPJ:57.510.760/0001-66
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	678	1.645
Realização da avaliação patrimonial	322	303
Superávit abrangente	1.000	1.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN
CNPJ:57.510.760/0001-66
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em Milhares de Reais)



	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	13.663	17.548	2.130	33.341
Transferência do superávit acumulado	2.130	-	(2.130)	-
Realização da avaliação patrimonial	-	(303)	303	-
Superávit do exercício	-	-	1.645	1.645
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.793	17.245	1.948	34.986
Transferência do superávit acumulado	1.948	-	(1.948)	-
Realização da avaliação patrimonial	-	(322)	322	-
Superávit do Exercício	-	-	678	678
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.741	16.923	1.000	35.664

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN
CNPJ:57.510.760/0001-66
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)



Das atividades operacionais	2018	2017
Superávit do exercício	678	1.645
Ajustes para conciliar o déficit às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	1.312	1.274
Valor residual de baixa de imobilizado	69	95
Reversão de Provisão para contingência	571	41
Resultado ajustado	2.630	3.055
(Aumento) / redução das contas do ativo		
Contas a receber e outros créditos	63	(13)
Adiantamentos	(57)	(41)
Despesas antecipadas	6	(4)
Depósitos judiciais	4	9
Aplicações Financeira Longo Prazo	(175)	(197)
Aumento / (redução) das contas do passivo		
Fornecedores e Outras Contas a pagar	(325)	225
Obrigações trabalhistas, tributárias e férias e encargos	65	64
Contratos a realizar	(147)	(66)
Contribuição previdenciária – INSS	44	68
Patrocínios eventos sociais	(16)	(17)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.092	3.083
Das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo intangível (softwares)	-	(148)
Aquisições de ativo imobilizado	(785)	(1.450)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(785)	(1.598)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.307	1.485
Demonstrado como segue:		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	5.315	3.829
No final do exercício	6.622	5.315
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.307	1.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN
CNPJ:57.510.760/0001-66
Notas explicativas da Administração às demonstrações
Financeiras em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

O Clube Atlético Aramaçan, fundado em 6 de agosto de 1930, é uma associação desportiva amadorista, de fins não lucrativos, com personalidade jurídica distinta da dos seus associados, sem distinção de nacionalidade, raça e de credo político ou religioso. O Clube tem como objetivo principal promover, programar e ministrar a prática de esportes amadoristas, incentivar a prática de cultura física, moral e cívica e promover reuniões sociais, recreativas, de caráter assistencial e cultural.

O Clube poderá filiar-se a entidades desportivas de atividades amadoristas, desvinculando-se sempre que os interesses contidos em seu Estatuto social o exigir.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, considerando as normas especificamente aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade nº 10 – NBTC – 10.19, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Financeiros (CPC), bem como a Interpretação Técnica ITG 2002(R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro, específica para entidades sem fins lucrativos.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Sociedade incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação da provisão para devedores duvidosos, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. Sumário das práticas contábeis

A Sociedade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício e resultado abrangente

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. A principal receita é com taxa de manutenção dos associados que representa 76% das receitas operacionais.

O resultado abrangente da Entidade refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial registrado no patrimônio líquido.

b) Ativo Circulante

O ativo circulante é demonstrado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

d) Contas a receber

Estão contabilizados por seus valores históricos. Os acréscimos decorrentes de juros e multas são reconhecidos contabilmente como receitas por ocasião dos seus recebimentos.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a possíveis perdas, considerando o resultado de análise individual dos devedores. Estão registradas como redutoras de Contas a Receber.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação espontânea, conforme mencionado na nota explicativa nº 6, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Clube. Gastos com simples manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

As taxas utilizadas para os imóveis são as definidas no laudo de reavaliação, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado, enquanto que para os demais bens, a Administração analisou as taxas de depreciação em uso e entendeu que as mesmas estão apropriadas em relação aos níveis de utilização dos ativos.

g) Intangível

Representado por softwares adquiridos neste exercício e amortizados pelo tempo de vida útil estimado.

h) Passivo Circulante

O passivo circulante é demonstrado pelos seus valores originais, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.

i) Provisão de férias e encargos

Constituída com base na remuneração de cada colaborador e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes.

j) Isenções tributárias

O Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e Cofins não são devidos em decorrência da isenção tributária por tratar-se de entidade sem fins lucrativos.

k) Provisão para contingências

Constituída de forma a cobrir eventuais riscos em função dos litígios trabalhistas e cíveis que se encontram em fase de julgamento.

l) Demais obrigações

Demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

m) Receitas ordinárias e extraordinárias

De acordo com o artigo 79 do Estatuto Social do Clube, constituem as receitas ordinárias as provenientes de taxas e contribuições diretas a cargo dos associados, previstas no orçamento. Consideram-se receitas ordinárias, entre outras, as provenientes de:

Taxas

- de manutenção e acréscimo moratórios;
- de inscrição em campeonatos;
- de inscrição e mensalidade em cursos de integração social ou esportiva;
- de uso dos departamentos e das instalações;
- de aluguéis de armários;
- de financeiras provenientes de saldos do resultado ordinário;
- de patrocínios;
- de aluguel de dependências do Clube para exploração de serviços por permissionários.

De acordo com o artigo 82 do Estatuto Social do Clube, constituem as receitas extraordinárias as originadas predominantemente de terceiros, previstas ou não no orçamento. Consideram-se receitas extraordinárias, entre outras, as provenientes de:

- venda de títulos de fundo social;
- taxas de transferência de títulos do fundo social;
- aluguéis das dependências do Clube para eventos sociais, culturais, recreativos e esportivos;
- acréscimos moratórios sobre atrasos no pagamento de receitas extraordinárias;
- receitas financeiras provenientes de saldos do resultado extraordinário;
- promoções sociais, culturais, recreativas e esportivas;
- venda de bens considerados obsoletos;
- doações;
- taxa de obras e expansão;
- Receitas provenientes de publicidade e licenciamento de nome e de marcas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	34	66
Bancos conta movimento	69	230
Aplicações financeiras	6.519	5.019
Total	6.622	5.315

Representam os saldos disponíveis em 31 de dezembro de 2018, não havendo nenhum tipo de restrição a sua movimentação.

4. Contas a receber

	2018	2017
CIRCULANTE		
Taxa de manutenção	299	281
Patrocínios, Publicidades e Locação a Receber	447	545
Outras	155	81
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(230)	(247)
Total	671	660

	2018	2017
NÃO CIRCULANTE		
Patrocínios a receber	149	223
Diversos a receber	24	24
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24)	(24)
Total	149	223

5. Adiantamentos

	2018	2017
Férias	32	26
Adiantamentos a Fornecedores	113	62
Total	145	88

6. Imobilizado e Intangível.

a) Composição Imobilizado.

	Taxas	2018	2017
		Custo	Custo
Terrenos			
Área	-	11.166	11.166
Edifícios			
Portaria Principal	De 1,82 a 5,00%	359	359
Prédio 1 - Salão Principal		3.135	3.135
Prédio 2 - Edif. Social Adm. Esp.		8.703	8.706
Prédio 3 - Vestiários Masculinos		1.241	1.175
Prédio 4 - Centro Integração Feminino		1.280	1.280
Prédio 5 - Conj. Squash Quadra de Tênis		356	356
Prédio 6 - Ginásio de Esportes		931	934
Prédio 7 - Conjunto Bocha Malha		387	387
Prédio 8 - Espaço Social		992	992
Prédio 9 - Carpintaria e Almojarifado		82	82
Prédio 12 Café Esporte		12	12
Construções para Recreação		3.755	3.594
Construções Operacionais e instalações		1.613	1.398
Outras imobilizações			
Móveis/ utensílios e equipamentos	10	4.089	4.000
Computadores, equipamentos eletrônicos	20	814	1.043
Obras de arte	4	41	41
Veículos	20	290	293
Imobilização em andamento		398	436
Total custo		39.644	39.388
Depreciação acumulada		(9.200)	(8.426)
Imobilizado líquido		30.444	30.962

b) Composição do Intangível

	Taxas	31/12/2018	31/12/2017
		Custo líquido	Custo líquido
Intangível			
Marcas e Patentes		1	1
Software	5	665	447
Total custo		666	449
Amortização acumulada		(437)	(141)
Intangível líquido		229	308

c) Movimentação do ativo imobilizado e Intangível.

Descrição	2017	Adição	Baixas	Transf.	2018
Área (Terrenos)	11.166				11.166
Edifícios	22.410	29	(288)	606	22.846
Móveis/ utensílios e equipamentos	4.000	49	(2)	42	4.089
Computadores, equipamentos eletrônicos	1.043		(22)	(207)	814
Obras de arte	41				41
Veículos	293			(3)	290
Imobilização em andamento	436	707		(745)	398
Intangível	449			217	666
Total custo	39.837	785	(312)	-	40.310
Depreciação/Amortização acumulada	(8.567)	(1.313)	243	-	(9.637)
Total líquido	31.270	(528)	(69)	-	30.673

Em 15 de dezembro de 2004 foi efetuada e registrada reavaliação dos imóveis com base em laudo emitido por empresa especializada (A&L Avaliações Engenharia Ltda.). A depreciação dos imóveis é calculada de acordo com a vida útil estimada constante no referido laudo e em conformidade com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), através da interpretação técnica ICPC 10, que versa sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e CPC PME. O Clube revisou as vidas úteis do ativo imobilizado, para efeito de cálculo das depreciações a partir do exercício de 2011.

A revisão foi elaborada com base na posição do ativo imobilizado levantada em 31/12/12 e consideraram os fatores e premissas elencados no item 34 da citada ICPC 10. A taxa de depreciação foi definida por classe de ativos ou individualmente, se a natureza do bem e/ou padrões de utilização diferenciados assim o exigiram.

7. Fornecedores

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é composto por gastos com materiais diversos e contratação de prestação de serviços relacionados às atividades do Clube.

8. Obrigações tributárias

	2018	2017
INSS Terceiros a recolher	22	26
IRRF a recolher	4	3
INSS Autônomos a recolher	5	3
IRRF Autônomos a recolher	-	-
CSSL, PIS e COFINS a recolher	11	17
ISS a recolher	9	8
COFINS a recolher	1	1
Imposto a Pagar Sessão de Uso	4	3
Total	56	61

9. Obrigações trabalhistas e sociais

	2018	2017
INSS a recolher	200	193
FGTS a recolher	64	62
PIS sobre folha a recolher	11	10
Imposto de renda retido na fonte	28	28
Pensão Alimentícia a pagar	-	1
Contribuição sindical	6	5
Indenizações Trabalhistas	-	4
Total	309	303

10. Contratos a realizar

	2018	2017
Circulante		
Contratos de locação	472	532
Patrocínios	23	29
Receitas a apropriar	7	14
Total	502	575
Não Circulante		
Contratos de locação	149	223
Total	149	223

11. Contribuição previdenciária INSS

O Clube compensou valores do INSS sobre auxílios doença, acidente, salário maternidade, férias e 1/3 de férias levantados de 2005 a 2010, pleiteando juridicamente a não incidência do INSS destas verbas. Em 31/12/2018 não há mais saldos a compensar, porém, até que a justiça defina a demanda, o valor compensado está provisionado atualizado como segue:

	2018	2017
INSS a compensado (SINDCLUB)	59	59
INSS a compensado	651	651
Multa e juros INSS compensado	524	480
Provisão INSS compensado	1.234	1.190

12. Provisão para contingências

O Clube efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos judiciais e/ou administrativos que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, com base na opinião dos assessores jurídicos do Clube.

A avaliação e classificação da chance de perda entre provável, possível e remota, efetuada a partir desse trabalho, determinam os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas normalmente as contingências classificadas como perdas prováveis e, eventualmente, possíveis, em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir os eventuais gastos que possam advir do desfecho dos referidos processos.

A provisão em 2018 está assim constituída:

	2018
Trabalhistas	196
Cíveis	280
Fiscais (a)	490
total	966

(a) Em 2018 foi constituída provisão para desembolso referente a provável dispêndio com taxas, emolumentos e outros para regularização das edificações do clube junto a Prefeitura Municipal de Santo André e seus órgãos competentes.

13. Patrimônio líquido

a) Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelo conjunto de bens e valores acrescidos dos valores de superávit e déficits anuais destinados à manutenção de seu objeto social. O título de fundo social, instituído pelo Conselho Deliberativo em sua sessão extraordinária de 04/02/1963, destinado à realização de empreendimentos de interesse social, não poderá ter aplicação estranha aos fins para os quais foi criado.

O fundo social será representado pelos títulos respectivos e sua totalidade não pode ultrapassar 9000 (nove mil), com numeração original de 0001 a 9000.

No caso de extinção do Clube, far-se-á liquidação de acordo com as Leis em vigor, destinando-se o acervo disponível em benefício de instituições filantrópicas com sede no município de Santo André/SP.

b) Ajuste de avaliação patrimonial (anteriormente denominada Reserva de reavaliação)

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada (vide nota 6).

Sua realização é em contrapartida ao superávit ou déficit acumulado (no patrimônio social), paralelamente a respectiva depreciação ou baixa dos bens reavaliados (estes lançados ao resultado do exercício).

14. Trabalhos Voluntários

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração e conselheiros não remunerados, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado neste exercício.

15. Seguros (não auditado)

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



16. Aspectos fiscais

O Clube por ser uma entidade sem fins lucrativos não está sujeito à incidência do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit. Entretanto, contribui com o Imposto de Renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras, mediante a retenção por parte das instituições financeiras nas quais as aplicações financeiras são realizadas. Recolhe, ainda, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS sobre as receitas financeiras.

17. Compromissos

No encerramento do exercício de 2018, a Entidade não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.